

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM LESÃO POR PRESSÃO EM UTI ADULTO

Sandra Júlio Nascimento dos Santos¹

Geovanna Cristina de Lima²

RESUMO: As lesões por pressão representam um dos principais desafios enfrentados pela equipe de enfermagem nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI), especialmente pela condição crítica e imobilidade dos pacientes. O cuidado de enfermagem voltado à prevenção e ao tratamento dessas lesões requer conhecimento técnico-científico, planejamento, uso de protocolos assistenciais e vigilância contínua. O presente artigo tem como objetivo analisar a importância da assistência de enfermagem na prevenção e tratamento das lesões por pressão em pacientes internados na UTI adulto. Trata-se de uma revisão de literatura baseada em publicações científicas recentes. Os resultados indicam que a atuação do enfermeiro é essencial na implementação de medidas preventivas, educativas e de monitoramento, reduzindo a incidência e a gravidade das lesões por pressão, contribuindo para a segurança e qualidade do cuidado prestado.

Palavras-chave: Lesão por pressão. UTI adulto. Cuidados intensivos. Assistência de enfermagem.

ABSTRACT: Pressure injuries represent one of the main challenges faced by the nursing team in Intensive Care Units (ICUs), especially due to the critical condition and immobility of patients. Nursing care focused on the prevention and treatment of these injuries requires technical-scientific knowledge, planning, the use of care protocols, and continuous monitoring. This article aims to analyze the importance of nursing care in the prevention and treatment of pressure injuries in patients admitted to the adult ICU. This is a literature review based on recent scientific publications. The results indicate that the nurse's role is essential in implementing preventive, educational, and monitoring measures, reducing the incidence and severity of pressure injuries, contributing to the safety and quality of care provided.

Keywords: Palliative care. Nursing. Intensive Care Unit. Humanization. Bioethics.

1. INTRODUÇÃO

As lesões por pressão (LP) são danos localizados na pele e/ou tecidos subjacentes, geralmente sobre proeminências ósseas, resultantes de pressão ou de uma combinação entre pressão e cisalhamento. A ocorrência dessas lesões está diretamente associada à limitação de

¹ Pós-Graduado em Nefrologia. Centro de Formação, Aperfeiçoamento Profissional E Pesquisa (CEFAPP), Recife-PE. Bacharelado em Enfermagem. Faculdade UNINASSAU de Recife-PE. Enfermeira assistencial em UTI.

² Docente no Centro Universitário Brasileiro (UNIBRA), Escola Técnica De Saúde Hospital Português-(RHP). Mestrado Profissional em Terapia Intensiva- Instituto Brasileiro de Terapia Intensiva (IBRATI).

mobilidade, alterações hemodinâmicas e tempo de internação prolongado — fatores comuns em pacientes críticos internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) (SILVA et al., 2022).

A prevenção das lesões por pressão é uma das principais responsabilidades da equipe de enfermagem, considerando que a maioria dos fatores predisponentes pode ser identificada e controlada mediante práticas adequadas de cuidado. Nesse contexto, o enfermeiro exerce papel fundamental na avaliação de risco, elaboração de planos de cuidados e monitoramento contínuo da integridade da pele (COSTA; ALMEIDA, 2021).

Além disso, a ocorrência de lesões por pressão em UTI está associada a complicações clínicas, aumento do tempo de internação, custos hospitalares e sofrimento do paciente. Assim, compreender a importância da assistência de enfermagem nesse cenário é essencial para garantir uma assistência humanizada, segura e baseada em evidências científicas (FERREIRA; LIMA, 2020).

2. METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma **revisão de literatura narrativa**, com abordagem qualitativa e caráter descritivo. Foram realizadas buscas em bases de dados como SciELO, LILACS e Google Acadêmico, utilizando os descritores: *lesão por pressão, cuidados de enfermagem, unidade de terapia intensiva e prevenção*.

2

Foram incluídos artigos publicados entre 2019 e 2024, disponíveis em português, com acesso gratuito e que abordassem a atuação da enfermagem frente às lesões por pressão em UTI adulto. Após leitura e análise dos textos, foram selecionadas as publicações mais relevantes para a fundamentação teórica deste trabalho (SOUZA; PEREIRA, 2023).

3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

3.1. Conceito e classificação das lesões por pressão

De acordo com o *National Pressure Injury Advisory Panel* (NPIAP), as lesões por pressão são classificadas em estágios de I a IV, conforme a profundidade e o comprometimento tecidual. O estágio I corresponde à vermelhidão não branqueável da pele íntegra, enquanto o estágio IV envolve destruição extensa, com exposição de ossos, tendões ou músculos (NPIAP, 2019).

O reconhecimento precoce do estágio da lesão é fundamental para direcionar o tratamento adequado e evitar complicações infecciosas e necrose tecidual (BARROS et al., 2020).

3.2. Fatores de risco em pacientes críticos

Os pacientes internados em UTI apresentam elevado risco para o desenvolvimento de LP devido à imobilidade, uso de sedativos, ventilação mecânica, desnutrição e comprometimento circulatório. A idade avançada e a presença de doenças crônicas também aumentam a vulnerabilidade (RODRIGUES; MOURA, 2021).

A avaliação do risco deve ser realizada de forma sistemática, utilizando escalas validadas como a **Escala de Braden**, que permite identificar o grau de suscetibilidade de cada paciente e orientar medidas preventivas personalizadas (SANTOS; OLIVEIRA, 2022).

3.3. O papel do enfermeiro na prevenção

A atuação do enfermeiro é essencial na prevenção das LP, uma vez que ele é responsável pela avaliação diária da pele, mudança de decúbito, hidratação cutânea, controle de umidade, nutrição e utilização de superfícies de apoio (SILVA; COSTA, 2020).

A implementação de protocolos de prevenção, treinamentos periódicos e auditorias internas demonstrou ser eficaz na redução de incidência de LP em unidades intensivas (MENEZES; ALVES, 2023).

3.4. Assistência de enfermagem no tratamento

Quando a lesão por pressão já está instalada, a assistência de enfermagem deve focar na limpeza adequada da ferida, remoção de tecido necrótico, escolha correta de coberturas e controle da infecção local. O enfermeiro também deve registrar detalhadamente a evolução da lesão e avaliar a resposta ao tratamento (OLIVEIRA; SOUZA, 2021).

A comunicação efetiva entre a equipe multiprofissional é indispensável, especialmente com o médico, fisioterapeuta e nutricionista, visando à reabilitação e cicatrização completa do tecido (CARVALHO et al., 2020).

4. DISCUSSÃO

A literatura evidencia que as lesões por pressão são eventos adversos evitáveis e refletem diretamente a qualidade da assistência prestada. A atuação proativa da equipe de enfermagem, associada ao uso de tecnologias e protocolos, contribui significativamente para a redução desses agravos (NASCIMENTO; REIS, 2023).

Estudos apontam que programas de educação continuada e o uso de escalas de avaliação de risco são estratégias eficazes para a prevenção de LP. Além disso, a cultura organizacional que valoriza a segurança do paciente impacta diretamente nos resultados assistenciais (MOURA; TEIXEIRA, 2021).

A enfermagem deve adotar uma postura crítica e científica, fundamentando suas ações em evidências atualizadas, garantindo cuidados individualizados e contínuos. Dessa forma, a assistência torna-se mais resolutiva e humanizada, promovendo o bem-estar e a recuperação do paciente crítico (SILVEIRA; ARAÚJO, 2020).

CONCLUSÃO

A assistência de enfermagem ao paciente com lesão por pressão em UTI adulto é um componente essencial da prática profissional, exigindo conhecimento técnico, habilidade e sensibilidade para o cuidado integral. O enfermeiro tem papel fundamental na prevenção e tratamento das LP, devendo implementar protocolos, capacitar a equipe e garantir o registro adequado dos cuidados prestados.

A prevenção deve ser vista como prioridade, visto que a maioria das lesões é evitável mediante uma assistência sistematizada e humanizada. Investir na formação e valorização dos profissionais de enfermagem é indispensável para a melhoria da qualidade da assistência e para a segurança do paciente crítico.

REFERÊNCIAS

- BARROS, L. A. et al. **Lesões por pressão em pacientes críticos: desafios e estratégias preventivas.** *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 73, n. 2, p. 1-9, 2020.
- CARVALHO, T. M.; ANDRADE, J. P.; LIMA, F. G. **Cuidado multiprofissional no tratamento de lesões por pressão em UTI.** *Revista Saúde & Ciência*, v. 6, n. 3, p. 45-53, 2020.
- COSTA, R. C.; ALMEIDA, M. F. **A importância da avaliação de risco na prevenção de lesões por pressão.** *Revista Brasileira de Cuidados Intensivos*, v. 10, n. 1, p. 12-19, 2021.
- FERREIRA, J. P.; LIMA, A. C. **Lesões por pressão em terapia intensiva: uma análise da assistência de enfermagem.** *Revista Enfermagem Atual*, v. 95, n. 1, p. 75-83, 2020.
- MENEZES, P. R.; ALVES, D. S. **Protocolos de enfermagem na prevenção de lesões por pressão.** *Revista de Cuidados em Saúde*, v. 5, n. 4, p. 120-128, 2023.
- MOURA, A. P.; TEIXEIRA, C. R. **Segurança do paciente e prevenção de lesões por pressão em UTI.** *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 76, n. 1, p. 85-93, 2021.

NASCIMENTO, V. A.; REIS, L. M. **Indicadores de qualidade na assistência de enfermagem: enfoque nas lesões por pressão.** *Revista Saúde em Foco*, v. 12, n. 2, p. 14-21, 2023.

NPIAP. *National Pressure Injury Advisory Panel Guidelines*. Washington, 2019.

OLIVEIRA, M. E.; SOUZA, D. F. **Tratamento de feridas e cobertura avançada: prática baseada em evidências.** *Revista de Enfermagem Hospitalar*, v. 8, n. 2, p. 30-39, 2021.

RODRIGUES, F. L.; MOURA, V. M. **Risco e prevalência de lesões por pressão em pacientes críticos.** *Revista Científica de Enfermagem*, v. 4, n. 3, p. 55-62, 2021.

SANTOS, A. P.; OLIVEIRA, J. C. **Escala de Braden e a prevenção de lesões por pressão em UTI.** *Revista Brasileira de Cuidados Intensivos*, v. 15, n. 2, p. 101-109, 2022.

SILVA, R. F. et al. **Fatores associados às lesões por pressão em unidades de terapia intensiva.** *Revista Enfermagem Contemporânea*, v. 11, n. 1, p. 32-40, 2022.

SILVEIRA, M. J.; ARAÚJO, A. D. **O papel do enfermeiro na segurança do paciente crítico.** *Revista de Enfermagem Atual In Derme*, v. 95, n. 4, p. 60-69, 2020.

SOUZA, L. P.; PEREIRA, D. R. **Revisão narrativa sobre a prevenção de lesões por pressão em UTI.** *Revista Ciência & Saúde*, v. 7, n. 1, p. 15-22, 2023.